

RELATÓRIO E CONTAS 2019

DA LIGA DOS AMIGOS DO DOURO
PATRIMÓNIO MUNDIAL

Proposta para a Assembleia Geral de 15 de fevereiro de 2020, Quinta do Bomfim, Pinhão



Liga dos Amigos do Douro Património Mundial

Sede Social: Rua Marquês de Pombal 5050-282 Peso da Régua

Telefone +351 254 310 190 Extensão: 216

Telemóvel +351 917 688 588

LADPM@ladpm.pt

www.ladpm.pt

RELATÓRIO E CONTAS 2019

DA

LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL

Salvaguarda, preservação, valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro

Fevereiro de 2020

ÍNDICE

I | Introdução

II | Relatório de atividades

III | Contas

I | INTRODUÇÃO

Iniciado, no passado dia 6 de janeiro de 2018, um novo ciclo na gestão da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial, encerra-se agora, com este relatório, o período de mandato de dois anos dos Órgãos Sociais então eleitos. Dissemos, nesse dia de 2018, que o plano de atividades de 2018, pela ambição contida, deveria ser entendido no contexto de um mandato de 2 anos.

Eis, pois, o momento de efetuar uma reflexão sobre o que foram os passados 2 anos da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial, o seu desempenho, as promessas cumpridas, as por cumprir e as iniciativas não previstas que foram realizadas.

Se o primeiro ano foi caracterizado pela necessidade da equipa de Direção conhecer a realidade da Liga, o seu entorno, e pelo lançamento de várias iniciativas de alcance local e regional, o segundo ano conheceu o seu ponto mais alto na iniciativa da Petição para a Requalificação e Reabertura da Linha do Douro até Salamanca, lançada no dia 15 de junho de 2019 em conjunto com a Fundação Museu do Douro (a quem aproveitamos para muito reconhecidamente agradecer o apoio, cumplicidade e entusiasmo) e que teve, indubitavelmente, um protagonismo e expressão nacionais.

Também, por outro lado, no último trimestre de 2019 a Liga tomou conhecimento e foi chamada a pronunciar-se, em várias instâncias públicas e fóruns, sobre três pedidos de concessão de licenças de prospeção de minerais metálicos, por uma das maiores empresas mundiais do ramo, numa área de mais de 1.000 km², a maior parte dos quais coincidindo com o Alto Douro Vinhateiro ou a sua Zona Especial de Proteção. Esta grave ameaça sobre o estatuto mereceu a mais veemente reação da Liga e culminou com a elaboração de uma exposição, no final do ano, à Direção Geral de Energia e Geologia.

De todo o modo, convém deixar claro, sempre a nossa atuação, nas várias iniciativas e realizações que concretizamos, se pautou pela adesão estrita à nossa missão estatutária de contribuir “para a salvaguarda, preservação, valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme reconhecimento, delimitação e critérios da UNESCO e, em especial, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e económico desta região e dos seus habitantes, bem como das regiões vizinhas”.

II | PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

O segundo ano de mandato foi marcado pela consolidação das iniciativas e projetos lançados no ano anterior. Apesar dos recursos muito limitados que a Liga tem à sua disposição, como é do conhecimento dos Associados, ainda assim mantivemos a ambição e o arrojo expressos no Plano de 2018, e “cientes das expectativas que os Associados e a sociedade civil, em geral, têm relativamente à ação e desempenho da Liga no decurso do seu mandato”, como na altura referimos, mantivemos um Plano de Atividades ambicioso centrado em torno dos seguintes dois grandes eixos temáticos:

1. Temas transversais

- A. Organização Interna
- B. Associados e Receitas
- C. Comunicação

2. Temas centrais

- A. Projeção dos atributos do Estatuto de Património Mundial
- B. Ameaças ao Estatuto
- C. Salvaguarda do Bem
- D. Intercâmbios nacionais e internacionais

1.A. Organização interna

1.A.1. Obtenção do estatuto de Utilidade Pública

Após a aprovação em Assembleia Geral realizada em setembro de 2018, dos novos Estatutos e Regulamento Interno, foram encetadas várias diligências no sentido de se formalizar o processo de obtenção do estatuto de Utilidade Pública, nos termos aprovados pelos Associados. Porém, ao longo do processo, fomos nos deparando com várias dificuldades inesperadas, nomeadamente a não existência de registo atualizado da Liga no Registo Nacional de Pessoas Coletivas e de ter sido constatada a necessidade de regularização da situação da Liga junto da Autoridade Tributária, na medida em que o número de contribuinte atribuído na constituição da Liga, em 2002, o foi a título meramente provisório, nunca convertido em definitivo. Será necessário, no decurso de 2020 efetuar um conjunto de iniciativas, nomeadamente a ratificação dos Estatutos Iniciais e aprovar algumas pequenas alterações nos Estatutos aprovados em setembro de 2018, antes de podermos efetuar o registo definitivo dos novos estatutos e de efetuar todas as regularizações necessárias que nos permitirão a formalização do pedido de concessão do estatuto de Utilidade Pública.

1.A.2. Mudança da Sede

Após a decisão tomada em Assembleia Geral, foi, finalmente, em princípios do ano de 2019 concretizada a mudança física da nossa sede para instalações gentilmente cedidas, a título gratuito, pela Fundação Museu do Douro, nas instalações do Museu do Douro a quem, mais uma vez, publicamente agradecemos.

1.A.3. Avaliação interna

Foram, durante este exercício, tomadas medidas e decisões, nomeadamente em termos de implementação de novo software informático e de atualização de alguns procedimentos administrativos internos. Contudo, existe ainda trabalho a realizar nesta área, de modo a

“dotarmos a Liga de uma estrutura física e procedimental sólida e eficiente, de acordo com as melhores práticas”, como já foi referido no passado.

1.B. Associados e Receita

Foi implementada, no decurso do exercício de 2019, a ferramenta informática Associapro, que, doravante, nos irá permitir melhorar significativamente a gestão da informação relativa aos nossos Associados, nomeadamente em termos de pagamento de quotas, emissão automática de recibos e outras operações relevantes na relação entre o Associado e Liga. Este software tem um potencial elevado que necessita agora ser colocado em uso.

Tinha estabelecido a Direção, como objetivo para o corrente ano, angariar pelo menos mais 20 Associados individuais e mais dois Associados benfeitores com reputação e prestígio, alinhados com o propósito da Liga.

Relativamente aos Associados individuais os resultados não foram, totalmente positivos, sendo que, em 2019, foi possível angariar 12 novos Associados.

Já, relativamente a Associados benfeitores foi possível obter a filiação de um novo Associado, Pacheca Hotel Events & Gourmet, Lda, e a antecipação do pagamento de um novo Associado Benfeitor Vitalício, a Rozès S.A., que irá entrar no início de 2020.

1.C. Comunicação

1.C.1. Media

Já no final do ano de 2019 foi possível efetuar o lançamento do novo sítio da internet da Liga, desenvolvido pela Inquieta.pt, a quem muito agradecemos, pelo apoio dado. Este é somente o início de um processo que pretendemos seja de disponibilização de conteúdos verdadeiramente informativos e relevantes e de maior interação não só com os nossos Associados como também com todo o público. Convidamos todos os Associados a nos enviarem os seus contributos e sugestões de melhoria, tanto no que respeita à imagem, como dos conteúdos e interações.

Também, como seguramente muitos dos nossos Associados tiveram a oportunidade de verificar, no decurso de 2019 a Liga esteve muito mais presente, não somente nos Social Media, como no Facebook, mas também na Comunicação Social em geral, nomeadamente através dos canais de comunicação mais tradicionais (como a imprensa escrita, a rádio e a televisão). Para isso contamos com o suporte da Dr.^a Eduarda Freitas, inextinguível no apoio que nos tem dado na preparação e divulgação de notícias sobre as atividades da Liga.

Com a participação em várias iniciativas, palestras e conferências – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios Património Rural, Dia do Comando Territorial da G.N.R de Vila Real, entre outras, cremos ter dado cumprimento ao objetivo de darmos a conhecer ao público, a nossa atividade e a nossa opinião sobre temas relevantes da vida da região, sempre no respeito estrito do objeto social da Liga.

1.C.2. Comunicação institucional

No decurso deste exercício foram várias as reuniões e encontros havidos com entidades como a CCDRn, DRCn, DRAN, IVDP, a CIM Douro, o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, a Administração da empresa Infraestruturas de Portugal (nos primeiros dias de 2020) sobre temas relevantes para o Alto Douro Vinhateiro.

2. A. Projeção de atributos

Relativamente aos objetivos propostos, os resultados ficaram bastante aquém. Por um lado, pela positiva, foi possível concretizar, no ano de 2019, a elaboração de um arranjo sinfónico inspirado no Alto Douro Vinhateiro. Pretende-se que a obra agora pronta e criada pelo Prof. Fernando Lapa, possa vir a ser estreada num futuro próximo, possivelmente no próximo dia 14 de dezembro de 2020, aquando da celebração do 19.º aniversário do Alto Douro Vinhateiro, Património Mundial.

Tivemos também a oportunidade de, juntamente com os autores da iniciativa, reunir com a CCDRn, com vista a sensibilizar os respetivos responsáveis para o interesse e necessidade de se estrear e tornar pública a Opéra baseada na obra de Miguel Torga, também criada pelo mesmo compositor.

A Liga esteve presente, mais uma vez, no 18.º aniversário do Dia do Alto Douro Vinhateiro, no passado dia 14 de dezembro de 2019, onde tivemos a oportunidade de, perante a Senhora Secretária de Estado do Turismo e de muitas outras entidades e individualidades presentes, transmitir as preocupações e projetos da Liga e, em particular, apresentar os nossos pontos de vista sobre a questão da Linha do Douro e sobre as atuais principais ameaças ao estatuto, em particular o pedido de prospeção de minérios metálicos no Alto Douro Vinhateiro e na Região Demarcada do Douro.

Numa nota menos positiva, os seguintes projetos propostos no Plano de Atividades não tiveram a sequência desejada:

- O projeto de produção de um livro de contos ou histórias curtas, sobre o Douro e suas gentes, a serem produzidos por vários escritores, preferencialmente da Região Demarcada do Douro, não conheceu nenhum avanço significativo.
- Produção de um livro de banda desenhada sobre a história da região. Neste sentido, apesar de já ter sido obtido o apoio do Prof. Gaspar Martins Pereira para a elaboração do guião, também não foi possível iniciar este projeto.
- Promoção, junto das autoridades respetivas, da melhoria da sinalética no ADV, nomeadamente a colocada junto das principais vias de comunicação rodoviária, ferroviária e fluvial – efetuamos várias diligências junto da CIM do Douro no sentido de nos ser dada a possibilidade de participar no estudo que esta entidade encomendou à Quaternaire Portugal, até ao momento, sem qualquer sucesso.
- Projeto de criação de mapa digital com camadas de informação temática, de fácil e intuitiva utilização pelo público, sobre uma plataforma informática georreferenciada - realizamos várias reuniões com INESC TEC, processo que culminou num documento “teaser” oportunamente apresentado à CCDRn. Assunto em acompanhamento.
- Promover a elaboração de um mapa detalhado, físico e digital do ADV – projeto não iniciado.

- Recuperação e dinamização das comissões temáticas. Enquadramento, composição, objetivos, disciplina interna e cronograma de atividades – processo não iniciado.
- Quanto aos temas relativos à educação:

Foi prometido na anterior Assembleia Geral que daríamos sequência ao concurso escolar subordinado ao tema ADV Património Mundial – Falares do Teu Douro – o qual, ao contrário das anteriores edições, teve uma adesão diminuta, sobretudo se considerarmos que este, mais do que os anteriores, necessitaria da participação dos 13 concelhos do ADV, pois visava a construção de um glossário de termos específicos ligados à cultura da vinha e do vinho. Seria um concurso que necessitaria de uma maior supervisão dos professores, mas atendendo à situação vivida atualmente nas escolas, compreendemos que tal não tenha ocorrido. Eventualmente, os prémios coletivos e para as escolas também não são muito motivadores. Daí que, apesar de se terem inscrito três escolas, apenas duas apresentaram trabalhos dos seus alunos (Dr. Ramiro Salgado de Torre de Moncorvo e o agrupamento de Carrazeda de Ansiães) e com uma qualidade pouco valorizável. No entanto, continuaremos a pugnar pela realização de trabalhos sobre o Douro Património Mundial, a sua cultura, as suas gentes, a paisagem, o vinho, a história e o futuro. O tema na ordem do dia é o das Alterações Climáticas para o tratamento do qual necessitamos do já solicitado e prometido apoio da CIM Douro.

Neste esforço de envolver os agrupamentos de escolas a LADPM promoveu em maio de 2019 um encontro para o qual convidou todos os diretores dos 13 concelhos, ou seus representantes, no qual, de uma forma sucinta, receberam informação qualificada e científica da existência efetiva de Alterações Climáticas no ADV, sua identificação e passos para a sua mitigação, já em prática. Tentou-se que as escolas assinassem um protocolo de compromisso no sentido de nos darem a conhecer os projetos que, entretanto, realizassem sobre a temática. Objetivo não inteiramente cumprido, até ao momento.

Continuidade dos cursos de formação para professores, já implementados.

A terceira edição do curso de formação de professores, desenvolvido na e com a UTAD esgotou a sua capacidade – 50 professores – e teve uma avaliação muito positiva, sustentada na comparação com as anteriores edições já que alguns professores estavam a repeti-lo. Como as coordenadoras do curso para a “Preservação e Valorização do Douro Património Mundial”, dirigido a professores de todos os graus de ensino e disciplinas, tendo consciência de que há pessoas interessadas em repetir o curso, tiveram o cuidado de diversificar as áreas de formação para além de um núcleo duro de três sessões sobre a formação e a transformação geológica do Douro ao longo dos séculos, a classificação pela UNESCO, pressupostos e estratégias, e a sessão em que são desenvolvidas estruturas de projetos que se espera que venham a ser aplicados nas turmas das escolas dos professores. A todos é pedido que nos deem conta do que efetivamente executaram, mas neste aspeto não temos tido retorno.

Em 25 de outubro a Liga esteve presente, na Escola Superior de Educação do Porto, no colóquio do CIDInE (Centro de Investigação, Difusão e Informação na Educação) sobre “Inovação em educação: balanços e perspetivas futuras”, no qual foi apresentado o nosso projeto educativo e formativo, com o título: Ajudando os professores a desenvolver *curricula* locais e a construir conhecimento. Foi uma sessão de reflexão muito concorrida porque os professores presentes estavam curiosos sobre o modo de concretizar a legislação vigente sobre desenvolvimento curricular.

2.B. Ameaças potenciais e reais ao estatuto de Património Mundial

Tendo sido objetivo da Liga espoletar as seguintes iniciativas, estes foram os resultados possíveis de atingir, durante o ano de 2019:

- Promoção de um evento anual de partilha de boas e más práticas exclusivamente destinada a técnicos dos departamentos de Urbanismo da Câmaras que compõem

a CIM Douro – lançado este desafio foi possível obter o apoio, à priori, da Câmara Municipal de Lamego para esta iniciativa. Contudo, ainda não foi possível, neste mandato, concretizá-lo.

- Realização, durante o primeiro semestre de 2019 de uma Conferência sobre o tema das Ameaças ao Estatuto de Património Mundial – este é um projeto de grande envergadura para o qual já foi possível obter o apoio, de princípio, da CCDRn. Contudo, consideradas as nossas limitações de tempo e de recursos e o tempo consumido por outros temas como o da Petição sobre a Linha do Douro, não foi possível, ainda dar-lhe o necessário seguimento.

2.C. Salvaguarda do Bem

- Teve a Liga a oportunidade de estar presente na última reunião do Conselho Consultivo da CCDRn, no passado dia 18 de dezembro de 2019, e ativamente participar na elaboração de um Abaixo Assinado relativamente à questão da pretensão da obtenção de licenças de prospeção de minerais metálicos no ADV e na RDD. Por outro lado, tivemos também um papel relevante na comunicação, à CCDRn, Unidade de Missão, de várias situações potencialmente incompatíveis com o quadro legal que regula o ADV, nomeadamente a situação da Destildouro e da fábrica de bagaço de azeitona, em Barca d’Alva, entre outras iniciativas, como o acompanhamento da situação do cais de Brunheda, no rio Tua.
- Apesar de ainda não termos podido concretizar a elaboração de um guia de boas práticas de construção e reconstrução de muros de xisto, no âmbito do protocolo já assinado com a ADVID, será possível que, em 2020, este projeto venha a ser concretizado.
- Quanto ao lançamento da iniciativa de criação de um Selo de Qualidade de projeto amigo do ADV, com o objetivo de premiar a excelência, mas também a consistência de fazer bem, nas várias tipologias de intervenção humana sobre o território do

ADV, não foi possível lançar ainda, junto das autoridades competentes esta proposta, apesar das várias diligências efetuadas.

2.D. Intercâmbios nacionais e internacionais

Relativamente às iniciativas previstas:

- Ao contrário do objetivo estabelecido no Plano de 2019, para a realização de uma visita temática à região vitivinícola da Borgonha, Património Mundial, entre os dias 8 e 10 de Junho de 2019, foi realizada, por motivos de custos, e no mesmo período uma excelente viagem a Piemonte, em Itália, onde pudemos constatar o extraordinário trabalho que está a ser realizado, desde 2011, pela L'Associazione per il Patrimonio dei Paesaggi Vitivinicoli di Langhe-Roero e Monferrato, na promoção dos atributos de Património Mundial UNESCO desta magnífica região vitivinícola, e com forte impacto no aumento do Valor Acrescentado Bruto desta região, sob a direção geral de Roberto Cerrato, que nos ofereceu uma excelente conferência.
- Extensão da homenagem à Galiza. Construção de segmento de muro em xisto na Junta da Galiza por trabalhadores da Região Demarcada do Douro, retribuindo assim simbolicamente o esforço, dedicação e, em muitos casos, a própria vida, de muitos membros da Comunidade Galega na construção da realidade que hoje é o Alto Douro Vinhateiro - iniciativa ainda não concretizada.
- Aprofundamento da relação com a Associação Ibérica de Municipios Ribereños del Duero. Este dossier não avançou durante 2019 – apesar de este objetivo não ter sido atingido, ainda que iniciado o contacto, foi possível, durante o ano de 2019, estabelecer uma ligação com a Asociación Todavía, com o objetivo de obter o apoio desta entidade na questão da recuperação e reabertura da Linha do Douro, até Salamanca.
- Iniciar o estudo da possibilidade de criação de uma Rede Internacional que congregue e dinamize a interação entre as principais áreas vitivinícolas mundiais a quem foi concedido o estatuto de Património Mundial pela UNESCO – projeto

iniciado com a visita efetuada a Piemonte, em Itália. Esperamos agora pela visita à Região Demarcada do Douro, de uma delegação da nossa congénere de Itália.

III| CONTAS

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias da Liga, submetemos à apreciação da Assembleia Geral a prestação de contas relativas ao ano de 2019, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e os anexos a estes documentos.

O ano de 2019 foi o culminar do mandato desta Direção na gestão da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial, que dentro das suas possibilidades, despendeu os seus melhores esforços no sentido de atingir os objetivos sociais e, simultaneamente, garantir uma gestão económica e financeira equilibrada, respeitando o regime financeiro e orçamental que o artigo 9.º dos estatutos determinam, designadamente quanto à inexistência de “défices correntes”.

Releva-se que na contabilização das quotas referidas a 2019 foi seguido o princípio conservador de apenas se considerarem as quotas cobradas, ou seja, as que efetivamente foram recebidas até ao encerramento das contas (31/12/2019).

Em termos globais, o ano de 2019 pautou-se por um acréscimo nas receitas em torno dos 11%, tendo-se, no entanto, verificado um ligeiro decréscimo no que se refere às quotizações dos sócios, devido essencialmente à quota de Associado Benfeitor Vitalício que em 2019 não existiu.

Ao nível de quotas individuais de 30€, foram recebidas mais 16 quotas, das quais 12 se deveram a novos associados. Relativamente a Associados Benfeitores, houve um acréscimo de mais uma empresa, neste caso, a Pacheca Hotel Events & Gourmet, Lda, e em 2020 a empresa Rozès, S.A., já se tornou Associado Benfeitor Vitalício, mas que já em 2019 realizou um adiantamento de 1.500 euros para a conta da LADPM.

As atividades da LADPM foram responsáveis por gerar cerca de 59% dos rendimentos totais, tendo também sido recebido por parte da Liga, doações que perfizeram o montante de 540 euros.

Tabela 1: Rendimentos

(Em euros)						
Rubricas	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Outros rendimentos e ganhos	30 153,26	22 960,00	9 405,00	22 888,50	23 260,00	26 640,00
<i>Donativos</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00
<i>Quotas</i>	6 550,00	8 520,00	8 370,00	8 130,00	11 080,00	10 370,00
<i>Atividades</i>	23 603,26	14 440,00	1 035,00	14 758,50	12 180,00	15 730,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	354,86	288,95	155,55	173,38	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos	330,00	0,00	20,00	0,00	700,39	0,00
Total dos rendimentos	30 838,12	23 248,95	9 580,55	23 061,88	23 960,39	26 640,00

Em termos financeiros, foram registados no final do exercício de 2019, o pagamento de 179 quotas de 30 euros, 7 quotas de 500 euros, onde se inclui a nova Sócia Benfeitora e o adiantamento de 1.500 euros do Associado Benfeitor Vitalício. O total destas quotizações totalizam 10.370 euros,

Tabela 2: Rendimentos – Quotizações

(Em euros)						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Quotas de 5000 euros					5 000	1 500
Quotas de 500 euros	2 500	3 000	3 000	3 000	2 000	3 500
Quotas de 30 euros	4 050	5 520	5 370	5 130	4 080	5 370
Soma	6 550	8 520	8 370	8 130	11 080	10 370

Ao nível de gastos da LADPM, verifica-se um acréscimo dos gastos, nomeadamente ao nível dos trabalhos especializados (+1.546 euros), das deslocações semanais do secretariado para a nova sede da LADPM e da duplicação dos custos com os encargos sociais.

O acréscimo dos gastos, ao nível dos trabalhos especializados, diz respeito à aposta na comunicação & imagem e informática da LADPM, devido à criação do novo website da LADPM, dos serviços informáticos e assessoria de comunicação, conforme se poderá constatar pelas tabelas abaixo. Em relação às deslocações, estas perfazem um total de 1.855,72 euros, enquanto que os encargos sociais duplicam de valor, passando dos 240 euros para os 480 euros.

Tabela 3: Gastos

(Em euros)

Rubricas	2015	2016	2017	2018	2019
Fornecimentos e serviços externos	21 815,11	7 389,06	20 565,26	19 805,99	26 123,88
Custos com pessoal - Encargos com seg. social	220,00	230,00	230,00	240,00	480,00
Impostos indiretos e taxas	0,00	2,46	0,00	0,00	0,34
Soma (A)	22 035,11	7 621,52	20 795,26	20 045,99	26 604,22
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e ajustamentos do exercício	669,00	1 382,88	1 712,56	1 720,38	1 495,38
Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	1,93
Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma (B)	669,00	1 382,88	1 712,56	1 720,38	1 497,31
Total dos custos (A+B)	22 704,11	9 004,40	22 507,82	21 766,37	28 101,53

Tabela 4: Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

(Em euros)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Trabalhos especializados	885,60	941,13	885,60	911,68	2 568,57
Honorários	4 600,00	4 600,00	4 400,00	4 800,00	4 800,00
Conservação e reparação	54,80	114,49	0,00	0,00	73,68
Livros e documentação técnica	30,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de escritório	96,43	28,86	117,57	0,00	88,38
Deslocações, estadas e transportes	125,74	10,00	40,00	0,00	1 855,72
Comunicação	520,29	686,65	553,45	324,77	197,71
Outros serviços e materiais	0,00	78,04	127,99	350,58	168,54
Soma (A)	6 313,11	6 459,17	6 124,61	6 387,03	9 752,60
Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.) (B)	14 972,00	929,89	14 440,65	13 418,96	16 371,28
Soma (A+B)	21 285,11	7 389,06	20 565,26	19 805,99	26 123,88

O Resultado Líquido no final do exercício de 2019 (Tabela 5) é negativo em -1.450,09 euros, no entanto o cash flow é positivo em 45,29 euros.

Tabela 5: Resultado Líquido

	(Em euros)					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado líquido	12 903,05	1 074,84	576,15	554,06	203,92	-1450,09
Resultado líquido do exercício	12 903,05	1 074,84	576,15	554,06	203,92	-1450,09

Tabela 6: Cash Flow

	(Em euros)					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resultados antes dos impostos	12 903,05	1 074,84	576,15	554,06	203,92	-1 450,09
Amortizações do exercício	669,00	669,00	1 382,88	1 712,56	1 720,38	1 495,38
Cash flow	13 572,05	1 743,84	1 959,03	2 266,62	1 924,30	45,29

Relativamente aos capitais próprios, constata-se uma diminuição face a 2018 dado o resultado líquido (negativo) apurado.

Tabela 7: Evolução da situação – fundo associativo e resultado líquido

	(Em euros)					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Capital (fundo associativo)	37 502,40	50 405,45	51 480,29	52 056,44	52 610,50	52 814,42
Resultado líquido do exercício	12 903,05	1 074,84	576,15	554,06	203,92	-1 450,09
Total do capital próprio	50 405,45	51 480,29	52 056,44	52 610,50	52 814,42	51 364,33

II | EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental de 2019 pautou-se por uma gestão conservadora, verificando-se um aumento das receitas correntes previstas em cerca de +4,7% e uma diminuição dos custos correntes previstos de -3,7%, o que contribuiu para que o saldo orçamental corrente atingisse um excedente de 1.029,48 euros.

Relativamente aos “Eventos e Atividades”, estes apresentam um saldo positivo de +207 euros.

No que se refere à rubrica de investimentos, verificou-se que o investimento foi apenas de aproximadamente 10% do orçamentado, devido à diminuição dos custos previstos com as formações e seminários e o arranjo sinfónico, que foi encomendado, só será faturado em 2020. Relativamente ao desenvolvimento do website da Liga, apesar de estarem previstos 1.800 euros conseguiu-se que o custo fosse de apenas 975 euros, no entanto, devido à faturação ter sido no final do ano, o pagamento apenas foi realizado nos primeiros dias de 2020.

O quadro abaixo compara as grandes rubricas em termos de movimentos, contrapondo os valores orçamentados aos fluxos de caixa (movimento bancários) até 31.12.2019.

Consideram-se para efeito de valoração da execução os montantes recebidos e pagos até essa data, a partir do qual se apura o saldo a 31.12.2019 em depósitos bancários inscrito no Balanço.

Tabela 9: Execução Orçamental (fluxos de caixa)

	2019	Executado	Diferencial
0. Saldo inicial	45 035,79	45 035,79	
01. Saldo Inicial	45 035,79	45 035,79	
1. Orçamento - Corrente			
1.1. Rendimentos Correntes	10 370,00	10 861,44	491,44
<i>1.1.1. Sócios - Quotas</i>	10 360,00	10 310,00	-50,00
<i>1.1.1.1. Sócios - quotas de 30 euros</i>	6 360,00	5 310,00	-1 050,00
<i>1.1.1.2. Sócios - quotas de 500 euros</i>	4 000,00	3 500,00	-500,00
<i>1.1.1.3. Sócios - quotas de 5000 euros</i>	0,00	1 500,00	1 500,00
<i>1.1.2. Donativos</i>		540,00	540,00
<i>1.1.3. Juros, dividendos e outros rend. similares</i>	10,00	11,44	1,44
1.2. Gastos correntes	10 205,00	9 831,96	-373,04
1.2.1. Fornecimentos e serviços externos	9 665,00	8 983,44	-681,56
1.2.1.1. Serviços Especializados	9 565,00	8 895,06	-669,94
<i>1.2.1.1.1. Trabalhos especializados</i>	900,00	2 321,57	1 421,57
<i>1.2.1.1.2. Honorários</i>	8 640,00	6 499,81	-2 140,19
<i>1.2.1.1.3. Conservação e reparação</i>	25,00	73,68	48,68
1.2.1.2. Materiais	100,00	88,38	-11,62
<i>1.2.1.2.1. Livros e documentação técnica</i>	50,00	0,00	-50,00
<i>1.2.1.2.2. Material de escritório</i>	50,00	88,38	38,38
1.2.2. Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00
1.2.3. Serviços diversos	300,00	368,52	68,52
<i>1.2.3.1. Comunicação</i>	250,00	197,71	-52,29
<i>1.2.3.2. Outros</i>	50,00	170,81	120,81
1.2.4. Outros gastos e perdas	240,00	480,00	240,00
<i>1.2.4.1 Gastos com o pessoal - Encargos sobre as</i>	240,00	480,00	240,00
Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)	165,00	1 029,48	864,48
2. Orçamento - Eventos & Atividades			
2.1. Rendimentos com eventos & atividades	16 000,00	15 730,00	-270,00
<i>2.1.1 Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas,</i>	<i>16 000,00</i>	<i>15 730,00</i>	<i>-270,00</i>
<i>2.1.1.1. Viagem dos associados</i>	<i>15 000,00</i>	<i>14 800,00</i>	<i>-200,00</i>
<i>2.1.1.2. Almoço Assembleia Geral</i>	<i>1 000,00</i>	<i>930,00</i>	<i>-70,00</i>
2.2. Gastos com eventos & atividades	16 000,00	15 523,00	-477,00
<i>2.2.1. Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas,</i>	<i>16 000,00</i>	<i>15 523,00</i>	<i>-477,00</i>
<i>2.2.1.1. Viagem dos associados</i>	<i>15 000,00</i>	<i>14 740,00</i>	<i>-260,00</i>
<i>2.2.1.2. Almoço Assembleia Geral</i>	<i>1 000,00</i>	<i>783,00</i>	<i>-217,00</i>
Saldo dos eventos & atividades (2.1.-2.2.)	0,00	207,00	207,00
3. Orçamento - Investimento			
3.1. Rendimentos com investimento	0,00	0,00	0,00
3.2. Gastos com investimento	9 300,00	848,28	-8 451,72
<i>3.2.1. Investimento (Website, software informático, registo</i>	<i>1 800,00</i>	<i>0,00</i>	<i>-1 800,00</i>
<i>3.2.2. Formação, Professores, Seminário</i>	<i>5 000,00</i>	<i>848,28</i>	<i>-4 151,72</i>
<i>3.2.3. Promoção da autoestima e da valorização identitária</i>	<i>2 500,00</i>	<i>0,00</i>	
Saldo do investimento (3.1.-3.2.)	-9 300,00	-848,28	8 451,72
Saldo Anual (1+2+3)	-9 135,00	388,20	9 523,20
Saldo final (0+1+2+3)	35 900,79	45 423,99	9 523,20

Pela análise dos elementos económicos e financeiros apresentados e explanados ao longo deste documento, comprovou-se que foram cumpridos todos os pressupostos relativos ao regime financeiro e orçamental que o artigo 9.º dos estatutos determinam, designadamente quanto à inexistência de “défices correntes”.

Relativamente aos associados e às receitas da LADPM, verifica-se a necessidade de aumentar a participação dos sócios nas atividades da LADPM, bem como a captação de mais associados, quer individuais, quer associados benfeitores, para que a LADPM consiga cada vez mais ter uma intervenção adequada ao seu estatuto, na defesa e salvaguarda do Douro como Património Mundial.

Peso da Régua, 11 de fevereiro de 2020

A Direção

António Marquez Filipe

Artur Correia Cristovão

André Meneses

Maria João Amaral

Fernando Seara